

Novas esperanças, uma nova determinação e novas possibilidades da África assumir a liderança e a posse do seu próprio processo de desenvolvimento, foram reconhecidas por líderes africanos numa nova iniciativa chamada a Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (NEPAD). A adopção da NEPAD durante a Cimeira de Líderes Africanos de Lusaka, Zâmbia em 2001, como a estratégia e o contexto compreensivo para a renovação da África, concede ao continente a plataforma e a oportunidade necessários a uma abordagem unificada, coesiva, enfocada e energizada para erradicar a pobreza, situar a África no caminho do crescimento e desenvolvimento sustentáveis, do empoderamento das mulheres e para confrontar os desafios desta nova ordem global altamente competitiva.

A nova ordem da NEPAD engloba o continente inteiro, dos governos nacionais às Comunidades Económicas Regionais e às populações; desafia os governos e responsabiliza os povos africanos a mobilizarem os seus recursos indígenas e avaliarem objectivamente os requisitos do continente. Além disso, define estratégias para satisfazer esses requisitos e utiliza as suas aptidões para abordar as necessidades antes de procurar ajuda externa de parcerias internacionais. Na verdade, novas relações de parceria com a comunidade internacional significativas, continuam a emergir, fundamentadas na igualdade, no respeito e na responsabilidade mútua. Uma base mais firme é assim provida à África para o envolvimento cooperativo no desenvolvimento e a procura de um sistema de comércio global equitativo e a paz geral. A criação subsequente da União Africana em 2002, da qual a NEPAD é agora um programa, é mais uma demonstração duma abordagem pan africana, renovada e valorizada, dos desafios sociais, políticos e económicos do continente. A criação do Parlamento Pan Africano acresce à voz e à boavontade dos povos africanos na formulação e debate da agenda do desenvolvimento no continente.

Os pontos fortes e os prospectos da NEPAD são derivados da liderança directa provida pelo Comité de Implementação dos Chefes de Estado e Governo (HSGIC). Esta liderança política é apoiada pelo Comité Directivo legislativo e um Secretariado de profissionais de várias áreas, para empreenderem a implementação dos vários planos vitais prioritários da NEPAD, e dos programas de desenvolvimento para a África. Esta liderança, consolidada através de maior envolvimento dos parlamentares africanos no processo da NEPAD, ajuda a impulsionar a aceitação geral e a inclusão do conceito da NEPAD como a nova face do desenvolvimento em África; também tornou

possível a situação dos desafios do desenvolvimento em África decididamente no centro do foco global, com o envolvimento de líderes africanos nos debates com os líderes do G8, durante as suas cimeiras anuais dos últimos quatro anos. E tem produzido iniciativas transcendentais destes forums, como o Plano de Acção do G8 para a África 2002, da Cimeira de Kanaskis em 2002, e os vários penhores ao desenvolvimento africano feitos na Cimeira de Gleneagles 2005. O mundo inteiro aceitou a NEPAD e continua a demonstrar o seu apoio.

Os empreendimentos da NEPAD são fundamentados nas seguintes questões básicas prioritárias:

#### A. ESTABELECEMENTO DAS CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DE:

##### PAZ E SEGURANÇA

A África aceita que o desenvolvimento requer o acabar dos vários conflitos internos e inter-estatais que têm destruído vidas e propriedade, criaram áreas de instabilidade em várias partes do continente, e desalojaram imensas populações, impedindo o desenvolvimento em geral. A África e os africanos através da União Africana, e com o apoio do Parlamento Pan Africano e das agências económicas regionais, estão a tentar resolver esta questão decididamente, com novos mecanismos e compromissos. Exemplos incluem o envolvimento africano na restauração da paz na Libéria, na Serra Leoa, no Burundi e para com a procura de paz na República Democrática do Congo, Costa do Marfim e na Região de Darfur no Sudão, entre outros.

##### DEMOCRACIA E BOA GOVERNAÇÃO.

Um elemento fundamental desta nova determinação da África se responsabilizar pelo seu próprio desenvolvimento é a criação de instituições e sistemas completamente funcionais para favorecer aspirações individuais e envolver, produtivamente, a população no processo do desenvolvimento. Para promover a democracia e a boa governação política, económica e corporativa, a África concebeu o seu incomparável Mecanismo Africano de Revisão por Pares (MARP), para rever e se pronunciar sobre o desempenho dos seus signatários, na governação. Até à data, um total de 26 países já acederam ao processo MARP, representando metade dos países no continente, enquanto que outros mostraram interesse. Não há compulsão para o país se inscrever a este processo de revisão, daí, a acessão tem sido voluntária. O primeiro passo do processo é uma auto-avaliação interna de todos os sistemas e normas do país, e

inclui todos os segmentos da sociedade. A auto-avaliação provê a base para a revisão essencial por pares num fórum dos Chefes de Estado e Governo. O processo MARP visa trazer à luz as melhores práticas em governação que poderão ser partilhadas por todos, bem como os desafios chave mútuos ao desenvolvimento, dos quais ilações podem ser tiradas por países individuais, e os esforços colectivos feitos para os abordar.

##### COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO REGIONAIS

O poder nos números e na união para procurar resolver os problemas comuns, tem sido a base dos esforços da África para superar barreiras herdadas de limites coloniais e outras questões que os estados africanos confrontam e que requerem soluções colectivas. O trabalho para reforçar a capacidade das Comunidades Económicas Regionais (CERs) continua a ser intensificado para melhor implementação dos objectivos de harmonização de políticas, coordenação de programas, integração de planos e actividades em geral. A NEPAD continua a assistir na área de capacitação para realizar os objectivos definidos nas CERs.

#### B. ÁREAS PRIORITÁRIAS DA NEPAD PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

De maneira a promover as reformas e o aumento no investimento necessários ao continente, a NEPAD tem-se concentrado em algumas áreas sectoriais prioritárias, incluindo a melhoria da produção agrícola através de um novo Programa Compreensivo de Desenvolvimento Agrícola Africano (PCDAA), que visa capacitar o continente a alimentar-se a si próprio e a obter mais receita das exportações. Inclui o desenvolvimento dos recursos humanos nas áreas de saúde, educação, ciências e tecnologia e a criação de aptidões. Atenção especial a este respeito tem por fim reduzir a propagação de VIH/SIDA como desafio sério ao desenvolvimento, bem como a malária e a tuberculose, com medicamentos melhores e mais acessíveis. Há também planos para promover a educação para todos e formar profissionais de alto nível, através do ensino terciário melhorado.

Sob o Plano de Acção a Curto Prazo da NEPAD e do seu Contexto Estratégico de Meio a Longo Prazo, o potencial de desenvolvimento da África está a desabrochar, dos corredores de desenvolvimento às redes de estradas, ferroviárias e aéreas assim como maior acesso a fontes de energia e tecnologia de informação e comunicações. Melhorias na qualidade de vida estão a ser abordadas

com foco nos recursos hídricos e saneamento. A África espera agora poder melhorar a sua base de receita promovendo a diversificação da produção e exportação, principalmente nas áreas das indústrias agrária e relacionadas, fabricação e minas, e turismo. Juntamente com isto, há um novo ímpeto que acelera o comércio inter-África e o acesso a mercados nos países desenvolvidos. Espera-se que todos estes planos se realizem de modo a proteger o ambiente. Já estão em decurso em todas estas áreas, iniciativas e planos de acção adequados.

### PAPEL DA NEPAD NA MOBILIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DE INTERESSADOS E ENVOLVIMENTO EM PARCERIAS

A NEPAD continua a ser um mecanismo para desobstruir, catalizar, coordenar e mobilizar agentes de mudança em África. Os seus vários contextos estratégicos e programas contextuais provêm o impulso de política necessário para o trabalho de desenvolvimento nacional e regional, com grandes desafios futuros em termos da criação do ambiente, políticas e capacitação de implementação. São esforços colectivos que necessitam do apoio e cooperação de todos os africanos e associados. Os povos de África continuam a requerer dos seus líderes, parcerias que possam equiparar o continente a confrontar os desafios de desenvolvimento. A aspiração existe, boa vontade há muita, e a acção necessária está definida.

### A ESTRUTURAÇÃO DA INICIATIVA DA NEPAD

Um dos objectivos a longo prazo da NEPAD é o empoderamento das mulheres. Para realização deste objectivo, o Secretariado deu início ao processo de estruturação com o estabelecimento de mecanismos institucionais adequados, tecnicamente apoiados por um grupo de 60 peritos em questões dos géneros, sob a forma de uma Equipe de Trabalho do Género da NEPAD. Por isso mesmo, as questões dos géneros são incluídas como temas centrais em todos os programas e actividades da NEPAD.

### CAPACITAÇÃO

A NEPAD continua a focar a capacitação do continente como plataforma principal da cooperação técnica na assistência ao desenvolvimento. Isto inclui um ênfase na formação, e no reforço e utilização das aptidões locais de modo sustentável, assim como a compreensão e consolidação dos acordos existentes. A NEPAD visa também procurar resolver o êxodo

de profissionais para o exterior resultante do ambiente desfavorável, de oportunidades inadequadas para auto-promoção, e de pobre remuneração. A complementaridade do ensino primário e secundário com programas focais que promovam a educação terciária e melhoria de aptidões especializadas, deveriam poder resolver o défice. A questão do êxodo de profissionais está também a ser abordada pelo sector público e outras reformas de governação que promovem um clima mais favorável à retenção de aptidões.

### ISTO DARÁ RESULTADO?

Deve dar. Muito dependerá do apoio à coesão e do empenho em promover os princípios da NEPAD. Paz, estabilidade, responsabilidade, transparência e outros elementos de administração pública adequada serão necessários. Este impulso para com um sistema de governação eficaz terá de ser sustido e acelerado para reter a confiança necessária ao sucesso. Não haverá milagres, mas oportunidades não faltam.

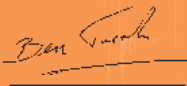
O debate público por conseguinte, continua a ser muito importante. O desenvolvimento e a protecção da democracia são muito importantes para serem deixadas somente aos líderes; os povos africanos devem lançar mão de tudo o que for necessário para apoiar e incumbir os seus líderes a confrontarem os desafios e a criar-lhes um futuro melhor. Os seus representantes nos parlamentos têm um papel chave a desempenhar.

Finalmente, se os povos de África continuarem unidos e enfocados em torno de uma só visão, o resto do mundo que constitui a nossa família global, reagirá melhor ao presente sistema assimétrico de comércio e à dívida paralisadora no continente. Então a África poderá tomar o seu lugar legítimo e digno no mundo.

**Prof Firmino Mucavele**  
(Chief Executive: NEPAD Secretariat)



**Hon Prof Ben Turok**  
(Chairperson of the NEPAD Contact Group of African Parliamentarians, MP South Africa)



**Dr Jan Nico Scholten** (President of AWEPA)



# NEPAD

Um Programa da União Africana

## O PANFLETO DA NEPAD

Nova Parceria  
para o Desenvolvimento de  
África



NEPAD  
A Programa of the African Union

Produced by the  
**NEPAD CONTACT GROUP OF  
AFRICAN PARLIAMENTARIANS**  
With the assistance of  
**AWEPA**

